

**CHINA, O
DESPERTAR DO
DRAGÃO**

O DESPERTAR DO DRAGÃO

Miguel Sainun Nozar e Andrea C. S. Nozar

Edição 1ª.

2019

***EM MEMORIA
DE MEUS PREDECESSORES, OS ORIGINAIS, QUE FIZERAM E
FAZEM TUDO POSSÍVEL***

DUAS PALAVRAS

China, um país escondido nas densas brumas do Oriente, emblemático, fascinante, lendário, gigantesco, misterioso, berço de ideias apaixonantes de antigos filósofos ansiosos por desvendar o sentido da vida, responsável por façanhas assombrosas que estão transformando a civilização do Século XXI. Isso, em parte, ajuda explicar por que excita a imaginação e a curiosidade da gente do Ocidente que, na tentativa de sondar seus segredos milenares, encontra um mundo pressentido apenas por suas divindades celestiais.

Índice

Capítulo 1 - PRÓLOGO.....	15
para conhecer-nos melhor	15
pegadas.....	17
tons dourados, tons escuros.....	18
gigantes em luta	19
uma nota importante	20
Capítulo 2 - PROFECIAS	23
uma visita.....	23
uma visão	23
o grande oceano	24
Nixon e Kissinger	24
1945	25
O Imperador.....	26
Capítulo 3 - A PRIMEIRA POTÊNCIA.....	28
escalando montanhas	28
equilíbrio.....	29
um jogo de xadrez.....	31
questões para pensar	32
Capítulo 4 - CRESCER OU MORRER	37
passos de gigante	37
voando mais baixo	38
crescimento moderado à chinesa	40
Capítulo 5 - UM PAPEL CRUCIAL.....	44
câmbios fundamentais.....	44
o parceiro estratégico	45
uma corrente impetuosa	46

Capítulo 6 - O APETITE DO DRAGÃO	49
sinais de uma estória sem fim	49
China, promessas e intenções	50
fortalecendo relações	52
Capítulo 7 - MEXENDO O CALDEIRÃO	55
uma iniciativa audaciosa	55
ganhar o mundo	56
os “Seis 100”	57
Capítulo 8 - O GENIO DA LAMPADA.....	60
Deng Xiaoping	60
reformas decisivas.....	61
pensamentos memoráveis	63
Capítulo 9 - A NOVA BIBLIA CHINESA	65
a moldura da grande caminhada	65
Capítulo 10 - UMA GRANDE APOSTA	71
caminhos para grandes conquistas	71
pontos chaves.....	73
fórum em Pequim.....	73
levantando o véu	75
Capítulo 11 - BRASIL-CHINA.....	78
Compassos	78
uma parceria estratégica.....	80
o comércio.....	82
Horácio Sabino Coimbra	85
uma ferrovia arrojada.....	87
bancos e negócios	88
laços de seda muito fortes	91
até o céu infinito	92
Capítulo 12 - AMERICA LATINA E O DRAGÃO	96
um céu de brigadeiro.....	96

uma nova promessa.....	97
bons negócios.....	98
revolução.....	100
Capítulo 13 - OS DOIS COLOSSOS.....	103
um aperto de mão.....	103
interesses.....	104
olho no olho.....	106
empresários em ação.....	108
Capítulo 14 - OS 5 ASSES.....	111
o oráculo.....	111
credenciais.....	112
antecedentes.....	113
2013, o ano da serpente*.....	114
dinheiro é solução.....	115
2016, outro cume histórico.....	116
um novo encontro.....	117
consolidação.....	118
Capítulo 15 - O CALCANHAR DE AQUILES.....	122
água.....	122
uma ameaça na Ásia.....	123
a transposição.....	125
dessalinização.....	126
Capítulo 16 - MADE IN CHINA.....	130
a fábrica imbatível.....	130
verdade verdadeira.....	131
desafios.....	132
Capítulo 17 - O PLANO QUINQUENAL.....	135
lógica política.....	135
um caminho traçado.....	136
crescimento compartilhado.....	137
Capítulo 18 - CAMINHOS PARA O FUTURO.....	142

além do horizonte.....	142
um olhar no passado	143
sem limites	145
mudando o mundo	147
a fronteira final.....	149
flash.....	150
o amanhã	151
Capítulo 19 - XI JINPING	154
um filho do dragão	154
ações e pensamentos	155
a reforma	158
o essencial.....	159
Capítulo 20 - CONFÚCIO	162
um símbolo da alma chinesa	162
Capítulo 21 - ANEXOS	167
mapas	167
fontes.....	168
PALAVRAS FINAIS	169

Capítulo 1 - PRÓLOGO

para conhecer-nos melhor

Desde o início tentei encarar este livro como uma construção que, quando terminada, poderia (e deveria) acomodar algumas visões da China e serviria como um recanto seguro para compartilhar (com meus heroicos leitores) alguns aspectos desse país que, na passagem teimosa e inflexível do tempo, guarda de mil modos vestígios significativos das pegadas dos seres humanos por este conturbado Planeta.

Na tentativa de ilustrar melhor meu pensamento, uso repetidas vezes a figura do “dragão”, imagem emblemática ligada ao nascimento da China alguns milhares de anos atrás e que, conta a lenda, foi um dos quatro animais sagrados convocados por Pan Ku, o Deus Criador para participar na criação do universo.

Têm muitas lendas sobre essa figura mística: Em algumas, muito ao gosto dos acidentais, é apontado como um ser maléfico, destruidor, que cospe fogo e pressagia a morte. Em outras, é descrito como um ser protetor que gostaríamos que ficasse sempre de guarda em nosso jardim.

É claro que o “**dragão**” citado dezenas de vezes nestas páginas, é aquele invitado por Pan Ku que, simbólico e misterioso, exerce até hoje uma enorme fascinação no povo chinês e representa

o leste, a primavera, o sol, a sabedoria, a riqueza, a força, a natureza, a água, a vida.

Esse **“dragão”** é sinônimo de China. Então, os chineses são **“filhos do dragão”**. Como também estão associados à Grande Muralha – construída durante mais de 1.000 anos, símbolo de fortaleza e constância. Também, para fazer jus a seu poderio, a China ganhou os codinomes de **“gigante”**, **“gigante asiático”** ou **“colosso”**. Bem, como perceberão, acho que essa imagem é merecida.

É fácil perceber que, na minha visão, existe um estado de guerra permanente - aberta ou dissimulada - que, em todos os cantos do mundo e em todas as arenas, é travada sem tréguas entre China e Estados Unidos (EUA, EE.UU), ambos gigantes combatendo pelo domínio global. Na verdade, a China já está pisando os calcanhares da Poderosa Nação do Norte que, em poucos anos, pode ficar atrás. Veremos.

Destaco que, na odisseia da formatação da China de hoje, figuras singulares como Deng Xiaping e Xi Jinping foram – e são - absolutamente essenciais e ganharam um lugar de honra no desenho do futuro dessa grande nação.

O *“socialismo ao estilo chinês”*; *“socialismo de mercado com características chinesas”*; o *“Sonho da China”*; *“benefícios compartilhados”*; *“coexistência em paz e harmonia”* são alguns assuntos mencionados que merecem muita atenção e que podem ajudar a entender melhor o andar do gigante asiático.

Como perceberão, Confúcio, filósofo que viveu há mais de 2.500 anos e que segue presente no imaginário dos filhos do dragão, exerce uma influência indiscutível – ainda que não explicita - em